DINO - Divulgador de Notícias

Especialistas explicam os detalhes a serem observados na hora de comprar pneus

Os pneus estão entre os itens mais importantes de um carro. Por isso, é importante acertar na escolha deles

21/05/2020 18:23:04

Quando um motorista pretende comprar um automóvel ou levá-lo até uma oficina mecânica, ele sempre pensa no motor, no consumo de combustível ou então nos acessórios que deixam o veículo mais confortável.

No entanto, os pneus estão entre os itens mais importantes de um carro e, infelizmente, mais negligenciados.

A importância dos pneus se reflete em todos os aspectos da experiência de direção. Pelo menos é o que garante um especialista no assunto da Casa Grande Auto Shopping , principal loja de pneus e oficina mecânica da Grande Florianópolis.

"Exatamente. O pneu tem um impacto vital em praticamente todas as partes mecânicas do automóvel, mas também na qualidade da direção e no custo mensal do veículo. Por isso, escolher a peça certa pode gerar melhor experiência ao dirigir e menos gastos para o motorista", revela o especialista.

O impacto no bolso que os pneus causam é o mais considerável e, normalmente, o que os motoristas mais negligenciam. Pior: a maioria das pessoas não só ignora o impacto dos pneus nos custos do carro, como ainda toma as ações que pioram a situação.

"O principal erro na hora de comprar um pneu é achar que o remold ou o recauchutado têm melhor custo-benefício. Nominalmente eles podem ser mais baratos na hora da compra, mas o custo por quilômetro rodado é maior", explica o especialista.

A conta é bem simples. Normalmente, um pneu original, de boa marca e boa procedência, roda entre 50 a 60 mil quilômetros antes de atingir o nível de desgaste determinado por lei para sair de circulação.

Já um pneu remold roda aproximadamente metade disso. No entanto, o seu preço não costuma ser

de metade do valor de um original.
"Essa diferença faz com que o custo por quilômetro rodado de um pneu remold seja maior. Na prática, o motorista vai pagar mais em longo prazo porque escolheu uma opção que parecia mais barata, mas que não era", alerta.

Além do custo de aquisição e de uso do pneu, a peça ainda tem impacto no gasto de combustível do automóvel.

"Cada pneu é avaliado em três aspectos pelo novo sistema de etiquetagem no Brasil. Um desses fatores é a resistência ao rolamento, ou seja: quanta força é necessária para fazer a roda com aquele pneu girar. Quanto maior a resistência, mais força o motor precisa fazer e mais combustível é queimado. Portanto, quanto mais resistente é o pneu, maior o gasto de combustível", explica o especialista da Casa Grande.

Além da resistência ao rolamento, um pneu ainda impacta o consumo de gasolina com base na sua calibragem.

"A lógica é a mesma: se o pneu estiver murcho ou com pressão menor do que o ideal, ele apresentará ainda maior resistência ao rolamento. Normalmente, um pneu descalibrado pode aumentar o consumo de combustível de um carro em 20%", explica.

Já em relação ao conforto na hora de dirigir, o pneu certo pode fazer maravilhas - começando pela sua banda de rodagem.

"Normalmente, a banda maior gera mais aderência com a pista. Isso faz com que a direção seja mais confortável e estável. No entanto, se o pneu estiver desgastado ou não tiver sulcos bem feitos, poderá gerar aquaplanagem", revela o especialista.

Além do elemento da banda de rodagem, a maciez do pneu também deve ser levada em consideração na hora da compra.

"O pneu mais macio é mais maleável e se adapta melhor à pista. Portanto, gera maior aderência e conforto, além de ser mais fácil de controlar o carro em uma curva fechada. Já um pneu mais duro gera menos aderência, porém é mais resistente e dificilmente irá furar", explica o especialista.

No geral, comprar o melhor pneu para o carro é um equilíbrio entre avaliar aquilo que é mais importante para o motorista.

"Se o objetivo é reduzir os custos com o carro, o ideal é comprar um pneu com baixa resistência à rodagem e um bom Índice Treadwear, o que garante boa quilometragem. No entanto, também é

necessário complementar isso com bons hábitos para não gastar o pneu mais facilmente", esclarece.

Já os motoristas que privilegiam a qualidade na direção deverão optar por pneus mais macios, com banda de rodagem maior e melhor desempenho em pistas molhadas, mesmo que eles acabem por representar um custo maior.

"Além de comprar o pneu certo, é necessário que o motorista também se esforce para cuidar do seu carro e das suas peças. Um pneu, por exemplo, deve ser conservado com bons hábitos de direção, sem acelerar bruscamente ou estacionar apoiado-o na calçada. Além disso, é importante mantê-lo sempre calibrado, adequadamente alinhado e balanceado para evitar danos nos outros sistemas, como ao forçar demais o motor ou ao transmitir danos assimétricos na suspensão", conclui o especialista da Casa Grande Auto Shopping.